O “imperialismo total” na análise de Florestan Fernandes.

Luiz Alexandre B. Pinto Jr¹

Abstract / Resumo

No seio das discussões do sociólogo brasileiro Florestan Fernandes sobre o capitalismo dependente na América Latina é que estão suas principais contribuições sobre a temática do imperialismo, objeto de análise desse artigo. Procuraremos analisar como, em sua teoria social, aparece o debate sobre a questão do imperialismo, e, mais especificamente, como o autor faz uso da noção de *imperialismo total* em um momento específico da sua obra, procurando dar conta de analisar as mudanças estruturais ocorridas na dominação externa das principais potências capitalistas hegemônicas sobre os países periféricos, em particular sobre os países da América Latina, no período posterior a 2ª Guerra Mundial. Para cumprir essa tarefa, iremos expor de maneira mais detalhada como o autor concebe o desenvolvimento do capitalismo nos países latino-americanos e, em especial, no Brasil, identificando as formas de dominação externa correspondentes a cada etapa desse desenvolvimento. Dentre essas formas está a dominação imperialista propriamente dita, no sentido leniniano, que se inicia no final do século XIX e se expande por meados do século XX, e o imperialismo total, que implica em certas diferenciações com relação ao imperialismo clássico.